

**HISTÓRIA E CULTURA MATERIAL ESCOLAR:  
O CASO DE DOURADOS, MS, BRASIL  
(1940-1970)**

*HISTORY AND CULTURE SCHOOL MATERIAL: THE  
CASE OF DOURADOS, MS, BRAZIL (1940-1970)*

***HISTORIA DE LA ESCUELA Y CULTURA  
MATERIAL: EL CASO DE DOURADOS, MS,  
BRASIL (1940-1970)***

**Ana Paula Gomes Mancini<sup>1</sup>**

**RESUMO:** A pesquisa em história de instituições escolares se constitui num espaço de discussão muito profícuo e tem demonstrado vitalidade cada vez maior, devido à necessidade presente de preservação da história da educação com a qual estamos envolvidos social e cotidianamente. A escolha dessa temática se constitui um estudo que contribua para a recuperação da história das instituições educacionais no município de Dourados, situado no sul do Mato Grosso do Sul, Brasil. A escolha do período (1940-1970) se justifica por este ser marcado por significativa renovação deflagrada pela ação pública na oferta do ensino primário, que ganhou configuração nos anos 1940. A pesquisa é financiada pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia no Estado do Mato Grosso do Sul – FUNDECT e tem como objetivo recuperar a história da educação e das instituições escolares no município de Dourados, desde o período em que ainda pertencia ao antigo estado de Mato Grosso. A esfera municipal criou, no início dessa década, a primeira escola municipal e ampliou sua atuação nos anos subseqüentes. Até então, os dados nos mostram que as iniciativas educacionais na região eram quase que na sua totalidade ligadas a grupos religiosos, escolas privadas de caráter confessional. Atualmente, se por um lado temos a riqueza que pode representar um território ainda

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Marília. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Grande Dourados. Rua João Rosa Góes, 1761. Dourados - MS. E-mail: [anapaulamancini@ufgd.edu.br](mailto:anapaulamancini@ufgd.edu.br).

“virgem” onde muito ainda está por fazer, por outro lado temos uma grande dificuldade enfrentada com relação à preservação das fontes documentais, por vezes perdidas, incineradas, ou extraviadas. Muitos documentos que poderiam contar a história acabaram desaparecendo das instituições, por desconhecimento de seu valor histórico e de seu valor enquanto objetos de registro de um período que teve significado para a instituição. Nas instituições públicas foi possível observar que a falta de preservação está ligada à rotatividade de funcionários, provocada pelas mudanças de governo, pois a cada mudança empreendida as equipes que assumem têm práticas e formas diferenciadas de tratar o passado, ora com ações de valorização, ora com descaso, e isso provoca a deterioração e a perda de referências que poderiam ser preservadas. Esta pesquisa deu origem ao grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação, Memória e Sociedade – GEPHEMES e ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares em História da Educação e Instituições Escolares da Faculdade de Educação e vem subsidiando novas pesquisas nesta área.

**Palavras- chave:** História da Educação; instituições escolares; formação de professores; cultura material; cultura escolar.

**ABSTRACT:** The research on the history of school institutions is within a very fruitful area of discussion and has shown increasing vitality, due to the need for preservation of the history of education with which we are involved routine and socially. The choice for this theme is a study which contributes to the recovery of the history of educational institutions in the city of Dourados, situated in the south of Mato Grosso do Sul, Brazil. The choice for the period (1940-1970) is justified for this is marked by significant renovation triggered by public action in the offer of elementary school, which won its configuration in the 40s. The research is funded by the *Foundation to Support the Development of Education, Science and Technology in the state of Mato Grosso do Sul – FUNDECT* and aims at recovering the history of education and educational institutions in the city of Dourados, since the period during which it still belonged to the ancient State of Mato Grosso. The municipal sphere created, at the beginning of this decade, the first municipal school and expanded its operations in the subsequent years. So far, the data show us that the educational initiatives in the region were almost entirely linked to religious groups, private schools of confessional character. Currently, if on the one hand we have the wealth that can represent a territory which is still “virgin” where much is still to be done, on the other hand we have to face a great difficulty related to the preservation of documentary sources, sometimes lost, incinerated, or stolen. Many documents that could tell the story ended up disappearing

from the institutions, by ignorance of its historic value and of its value as a record objects that had meaning for the institution. In public institutions it was possible to observe that the lack of preservation is linked to the employee turnover, caused by changes in the government, since every change done to the staff means that these new teams may undertake different forms and practices so as to deal with the past, be it with the recovery actions, be it with neglect, and this causes the deterioration and loss of references that could be preserved. This research gave rise the group of Studies and Researches in the History of Education, Memory and Society – GEPHEMES and to the Nucleus of Interdisciplinary Studies on the History of Education and School Institutions from the Faculty of Education, and it has been subsidizing new researches in this area.

**Keywords:** History of Education; school institutions; teacher training; material culture; school culture.

**RESUMEN:** La investigación sobre la historia de las instituciones escolares es dentro de un área de discusión muy fructífera y ha demostrado una vitalidad creciente, debido a la necesidad de preservación de la historia de la educación con los que estamos involucrada la vida social y cotidiana. La elección de este tema es un estudio que contribuya a la recuperación de la historia de las instituciones educativas en la ciudad de Dourados, situado en el sur de Mato Grosso do Sul, Brasil. La elección del período (1940-1970) se justifica para esta marcada por la importante acción pública activada renovación oferta primaria, quien ganó en la configuración de los años 1940. La investigación es financiada por la Fundación para apoyar el desarrollo de la educación, la ciencia y la tecnología en el estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT y pretende recuperar la historia de la educación y las instituciones educativas en la ciudad de Dourados, desde el período durante el cual todavía pertenecía al antiguo estado de Mato Grosso. La esfera municipal creada a comienzos de esta década, la primera escuela municipal y amplió sus operaciones en los años subsiguientes. Hasta ahora, los datos muestran que las iniciativas educativas en la región casi en su totalidad fueron vinculadas a grupos religiosos, escuelas privadas de carácter confesional. Actualmente, si por un lado tenemos la riqueza que puede representar un territorio aún “Virgen” donde mucho queda aún por hacer, por otro lado tenemos una gran dificultad en relación con la preservación de fuentes documentales, a veces perdido, incinerados o perdió. Muchos documentos que podrían contar la historia acabaron desapareciendo de las instituciones, por desconocimiento de su valor histórico y su valor como un registro objetos que había significado para la institución. En las instituciones públicas fue posibles observar que

la falta de preservación está vinculada a la rotación de los empleados, causada por cambios de Gobierno, porque cada cambio realizado en equipos que tengan diferentes formas y prácticas tienen que lidiar con el pasado, pero con las acciones de recuperación, ahora con negligencia, y esto provoca el deterioro y la pérdida de referencias que podrían conservarse esta investigación conducida al grupo de estudios e investigaciones en la historia de la educación Memoria y sociedad: GEPHEMES y el núcleo de estudios interdisciplinarios en la historia de la educación y las instituciones educativas de la Facultad de educación y subsidiar nuevas investigaciones en este ámbito proviene.

**Palabras clave:** Historia de La Educación; las instituciones educativas; formación de profesores; cultura material; cultura escolar.

A pesquisa em história de instituições escolares se constitui num espaço de discussão muito profícuo e tem demonstrado vitalidade cada vez maior, devido à necessidade presente de preservação da história da educação com a qual estamos envolvidos social e cotidianamente. A escolha dessa temática se constitui um estudo que contribua para a recuperação da história das instituições educacionais no município de Dourados, situado no sul do Mato Grosso do Sul, Brasil.

A escolha do período (1940-1970) se justifica por este ser marcado por significativa renovação deflagrada pela ação pública na oferta do ensino primário, que ganhou configuração nos anos 1940. A pesquisa é financiada pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia no Estado do Mato Grosso do Sul – FUNDECT e tem como objetivo recuperar a história da educação e das instituições escolares no município de Dourados, desde o período em que ainda pertencia ao antigo estado de Mato Grosso.

A esfera municipal criou, no início dessa década, a primeira escola municipal e ampliou sua atuação nos anos subseqüentes. Até então, os dados nos mostram que as iniciativas educacionais na região eram quase que na sua totalidade ligadas a grupos religiosos, escolas privadas de caráter confessional. Atualmente, se por um lado temos a riqueza que pode representar um território ainda “virgem” onde muito ainda está por fazer, por outro lado temos uma grande dificuldade enfrentada com relação à

preservação das fontes documentais, por vezes perdidas, incineradas, ou extraviadas.

Este artigo recuperou a história da educação e das instituições escolares, no município de Dourados e região, no período de 1940 a 1990, enfocando as instituições de formação de professores existentes na região neste período no sul do antigo Mato Grosso. Ao precisar os limites temporais e espaciais do referido período, percebemos pontos de relevante importância no processo da criação de colônias agrícolas nacionais, que foram vistas como uma parte significativa da economia do país, expressando um momento da escalada da política colonizadora, da qual esta região também fazia parte. Nesse sentido, pesquisar a história da educação se justifica pela possibilidade de desvelar ambientes culturais, políticos, econômicos e sociais de grande diversidade que marcaram a colonização e o surgimento do município.

Ao eleger a região da Grande Dourados, MS, como ponto de referência da pesquisa, levamos em consideração a pequena produção historiográfica sobre a educação no município. Assim, reconhecemos que a importância de um estudo específico de espaços regionais torna-se de maior utilidade, pois o município de Dourados nos seus primórdios passou por um período em que a ideia de afirmação da identidade local estava sendo instituída, e nos interessa diretamente analisar esse contexto.

A proximidade com a fronteira paraguaia e a economia baseada na agricultura ervateira fez desta região uma grande zona de migração e mistura de culturas, recebendo pessoas de diversos estados como São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, e Santa Catarina, além de imigrantes japoneses, árabes, libaneses, alemães e paraguaios, entre outros. Nesse sentido, no “que concerne à educação e cultura, acredita-se que os bens e valores da cultura se constituem os bens e valores da educação” (ROSA, 1990, p. 18), portanto, nosso interesse em investigar tais aspectos e ampliar o conhecimento sobre a educação local no que se refere às instituições escolares e a história de formação de professores.

A importância desse estudo não se encerra, pois, na recuperação da história das instituições formadoras de professores no município de Dou-

rados, mas se estende à apreensão dos movimentos para a implementação da política de formação de professores e o acento sobre as semelhanças e as diferenças entre os modos de formação idealizadas e as implementadas.

A pesquisa sobre as instituições escolares do período de 1940 a 1970 pretende ser um espaço de discussão sobre os fatores relativos aos aspectos teóricos, legais, pedagógicos e históricos no intuito de conduzir um novo modo de olhar e interrogar as fontes disponíveis. “Penetrar a caixa preta escolar apanhando-se os dispositivos de organização e o cotidiano de suas práticas” (WARDE; CARVALHO, 2000, p. 14), pode ser uma possibilidade instigante de desvendar esse aspecto da educação local.

Pelo que temos acompanhado, a pesquisa em instituições educacionais se constitui num espaço de discussão muito profícuo e tem demonstrado vitalidade cada vez maior, devido à necessidade presente de preservação da memória com a qual estamos envolvidos social e cotidianamente. Tal necessidade de preservação da memória tem sido satisfeita através de documentos guardados e recuperados, de iniciativas não somente institucionais, mas individuais de pessoas que se preocupam com a questão e procuram preservar seus acervos.

Algumas instituições e grupos de pesquisadores têm se debruçado sobre a temática e empreendido investigações nessa direção nos últimos 20 anos. Podemos citar entre esses grupos o da Universidade Federal de São Carlos/UFSCar; o grupo de História da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ANPED; o grupo da Universidade Federal de Uberlândia/UFU e também da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG com linhas consolidadas, na pesquisa, em seus Programas de Pós-Graduação. Além disso, a divulgação vem sendo feita a partir das publicações na área e também de eventos como o da Sociedade Brasileira de História da Educação; o Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação; as reuniões anuais da ANPED, e ainda encontros locais e regionais promovidos pelas universidades e grupos.

Mencionamos também o grupo de Estudos e Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil/HISTEDBR, que desde a sua criação tem apresentado essa preocupação como foco de suas pesquisas, além de

realizar um amplo levantamento de fontes sobre a história da educação no Brasil e suas instituições. Estas e tantas outras iniciativas ajudam a dar ênfase à investigação e colocam a questão como centro de pesquisas e de levantamentos historiográficos.

Portanto, a escolha dessa temática além de acompanhar pesquisas de cunho pessoal em nossa trajetória acadêmica, também pretende se constituir em um estudo que contribuía para a recuperação da história das instituições educacionais locais. Inicialmente a proposta será a realização de um estudo exploratório e de levantamento de fontes que possam fomentar pesquisas futuras a respeito da educação escolar e formal no município a partir de suas instituições de formação de professores.

Tal estudo incorpora novos interesses, referenciais teóricos e novos procedimentos na construção do objeto que se propõe investigar. Assim a proposta nos remete a observação de elementos diferenciados de vários âmbitos da cultura mais ampla da história, o que é descrito por Warde (2000, p. 14) como uma mudança na postura do historiador da educação “deslocando o olhar para a multiplicidade dos produtos materiais em que se inscrevem, como produtos culturais determinados e para uso dos mesmos”.

Quanto a investigação sobre a história da formação de professores entre eles citamos: Catani (2000), Tanuri (2000), Haidar (1972), Monarcha (1999), Mancini (2005), Vainfas (2002), Schelbauer (1998), Schueler (1997), Bruschini (1998), Correa (1988), Demartini (1993), Vilella (1990), Fávero e Britto (1999), Nóvoa (1988), Pessanha (1994), Paiva (2003), Souza e Valdemarin (2005), Gondra (2002) e Buffa e Nosella (1996).

A escolha do período (1940-90) se justifica por este ser marcado por significativa renovação deflagrada pela ação pública na oferta do ensino primário, que ganhou configuração nos anos 1940. A esfera municipal criou, no início dessa década, a primeira escola municipal e ampliou sua atuação nos anos subseqüentes. Até então, os dados nos mostram que as iniciativas educacionais na região eram quase que na sua totalidade ligadas a grupos religiosos, escolas privadas de caráter confessional.

Outro aspecto que justifica o interesse pelo período, é a possibilidade de encontrarmos uma documentação disponível já que o município tem

sua emancipação a partir de 1935 e buscaremos indícios sobre a preservação dessa memória educacional nos arquivos locais e da região. Sobre a questão é importante lembrar que vivemos num tempo de imediatismos, relações virtuais, tudo parece efêmero e passageiro e contraditoriamente a isso temos uma necessidade de preservação da memória e do passado, e nunca a história esteve tanto em pauta como na atualidade.

Nesse sentido, a memória como uma presença ou uma representação do passado, desperta grande interesse para os pesquisadores e para pessoas que se preocupam com a preservação da mesma. Sobre a memória, Le Goff (1996, p. 423) afirma que, “como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas”.

Assim, a memória, que também permite um retorno ao passado, foi se construindo ao longo da história humana e se constituindo de várias formas, desde as sociedades sem escrita até a invenção da imprensa, como a possibilidade de produzir registros e documentos para guardar o passado da humanidade. Tal construção passa pela instituição das comemorações para lembrar a história e a memória dos antepassados, passa pela descoberta da fotografia, pela compilação de documentos em bibliotecas, pela criação de arquivos, museus, acervos, e chega até o que temos na atualidade, com a tecnologia como uma forma de armazenar um grande número de informações.

Na tentativa de buscar a memória que se constituiu ao longo do tempo, que de diversas formas procurou registrar a história e que é essencialmente resultado da ação humana, tem sido investigada como possibilidade de contar uma parte da história que ainda não tem visibilidade no município e região, ou seja, História das Instituições Educacionais em Dourados e Região.

A história da educação ainda está por ser construída dando espaço às experiências desenvolvidas, atuando na preservação de documentos, na catalogação e criação de acervos que possibilitem a pesquisa sobre a temática. Tais ações fazem parte das perspectivas e rumos deste trabalho

pretendendo se ampliar e se fortalecer como grupo de pesquisa na área e envolver alunas e alunos dos cursos de Pedagogia e História.

Atualmente, se por um lado temos a riqueza que pode representar um território ainda “virgem” onde muito ainda está por fazer, por outro lado temos uma grande dificuldade enfrentada com relação à preservação das fontes documentais, por vezes perdidas, incineradas, ou extraviadas. Muitos documentos que poderiam contar a história acabaram desaparecendo das instituições, por desconhecimento de seu valor histórico e de seu valor enquanto objetos de registro de um período que teve significado para a instituição.

Nas instituições públicas é interessante perceber que a falta de preservação está ligada à rotatividade de funcionários, provocada pelas mudanças de governo, pois a cada mudança empreendida as equipes que assumem têm práticas e formas diferenciadas de tratar o passado, ora com ações de valorização, ora com descaso, e isso provoca a deterioração e a perda de referências que poderiam ser preservadas. Nosso intuito é rastrear a documentação tentando enfrentar os problemas citados.

Assim, buscando alternativas, entre as diversas dificuldades, optamos por trabalhar também com a história oral como possibilidade de preservação da memória e construção de documentação, através da memória mais recente de indivíduos que fizeram parte da história das instituições pesquisadas. Trabalhar com outras possibilidades e orientações teóricas tem sido possível, pois, concordando com Gatti Jr. (2002, p. 29):

A orientação teórica presente atualmente defende que o processo de construção de interpretações do passado se faz no diálogo necessário entre nossas idéias e concepções e os indícios que conseguimos agrupar para corroborar nossas assertivas. Nesse sentido, a História das Instituições Educacionais almeja dar conta dos vários atores envolvidos no processo educativo, investigando aquilo que se passa no interior das escolas, gerando um conhecimento mais aprofundado destes espaços sociais destinados aos processos de ensino-aprendizagem. Parece-nos que a ênfase dada às análises mais sistêmicas cedeu

lugar às análises que privilegiam uma visão mais aprofundada dos espaços sociais destinados aos processos de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a ênfase, centrada em diferentes abordagens pretende privilegiar além do inicial levantamento de fontes, posteriormente a análise do material a partir dos saberes pedagógicos e dos processos de produção, circulação, imposição e apropriação destes saberes, inerentes às instituições pesquisadas renovando os temas e instigando o olhar que hoje marca presença, na história da educação e no campo da pesquisa educacional (WARDE; CARVALHO, 2000).

A pretensão desta pesquisa, portanto, é contribuir para a recuperação da história da educação e das instituições escolares incluindo posteriormente os estudos sobre a cultura escolar que está presente na formação de professores. Nesse contexto, estariam sendo investigados os aspectos internos das instituições, as práticas escolares cotidianas, o desenvolvimento do currículo, a construção do conhecimento escolar, os sujeitos da ação histórica e política, a estrutura e funcionamento da instituição e outros elementos que possam se constituir objeto de pesquisa, cujo eixo central vislumbra a cultura enquanto “conjunto de aspectos institucionalizados que caracterizam a escola como organização” (FRAGO, 1995, p. 68).

E finalmente, o que justifica a decisão não somente pela temática, mas pelo período é a possibilidade de trabalhar com a história oral. Tal opção metodológica de construção de documentos trabalha com relatos, entrevistas e histórias de pessoas que participaram dessas instituições e poderiam ser encontradas, contribuindo assim com suas memórias na construção da documentação que será levantada.

Nesta pesquisa optamos pela unidade metodológica que concebe as instituições escolares como *locus* de materialização de projetos, práticas e histórias de vida. Instituições que para além de seus espaços físicos e institucionais, configuram e são configuradas pelo contexto mais amplo da cultura. Em outros termos, pretende-se estudar as instituições de formação de professores de Dourados, MS, e região, em suas tensões com

o contexto político, econômico, intelectual e social da época, permitindo lançar luz sobre diferentes níveis contextuais.

A exploração dos documentos escritos, orais e iconográficos que possam testemunhar os projetos e práticas que perpassaram as instituições escolares que serão estudadas encontra-se apoiada nas idéias de Le Goff (1996, p. 423) concordando que “a memória onde cresce a História, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro” assim podemos sustentar a hipótese de que os documentos não testemunham fatos, mas versões sobre os fatos, plenas de intencionalidades e os pesquisadores diante dessas versões não são neutros e imparciais. Trata-se de uma necessidade do pesquisador controlar as suas pressuposições e seus ímpetos de produzir explicações totalizantes.

Sabe-se que as fontes históricas são de extrema importância no processo de construção de uma narrativa histórica. A conservação dessas fontes, ao longo do tempo, por um determinado grupo pode dizer mais sobre a participação desse grupo do que as narrativas históricas de um povo sobre os quais as fontes não foram conservadas, organizadas e consultadas. Esse fato pode ser um dos aspectos que fazem pensar que alguns povos sejam sujeitos históricos mais que outros, dando a falsa impressão de haverem povos sem história.

Nesse contexto, a intenção é dar visibilidade à diversidade educacional da época e retirar do ostracismo historiográfico projetos, sujeitos e instituições. Assim como afirmou Peter Burke (2005) “*tudo tem história*” e, sendo assim, tudo tem um passado que pode em princípio ser reconstituído e relacionado ao restante do passado. O que justifica nossa intenção de tirar das sombras grupos sociais, homens, mulheres, crianças e instituições.

Em outras palavras, guardadas as diferenças sociais, culturais, econômicas dos personagens históricos envolvidos, a escola pode ser compreendida como um *lócus* privilegiado para elaboração de uma cultura, de um modo de viver, de uma concepção de mundo capaz de ampliar as possibilidades de civilidade, sociabilidade mobilidade social, ao mesmo tempo em que é capaz de preservar as tradições e os costumes que formavam a identidade dos grupos sociais envolvidos.

Assim, no intuito de concretizar as ações propostas neste projeto a intenção é trabalhar não somente com a documentação registrada, escrita que foi compilada e preservada pelas instituições educacionais, mas também com a possibilidade de construção de uma documentação a partir de relatos orais, entrevistas e histórias de vida, que deverão ser recolhidos ao longo da pesquisa utilizando-se da metodologia da história oral.

Tal perspectiva só é possível por vivermos um contexto de novas orientações teóricas e metodológicas do qual a história oral faz parte e se constitui também em uma opção que nos permite a preservação de uma memória presente, dando lugar à história mais recente, à medida que só podemos contar com relatos e entrevistas de pessoas lúcidas e até uma determinada idade. Além disso, a história oral se constitui numa metodologia que nos permite a construção documental que pode elucidar questões vividas e momentos evocados pela memória de quem está participando da pesquisa, além de valorizar indivíduos anônimos, cidadãos comuns que com suas experiências fizeram e fazem a história cotidianamente.

A História Oral é vista por uma grande maioria de pesquisadores como uma metodologia ou método de pesquisa que utiliza a técnica da entrevista para registrar as narrativas das experiências das pessoas, histórias que há muito as pessoas sabiam e contavam, mas que estavam à margem da documentação produzida pela História oficial. Sobre a questão, Alberti (1997, p. 218) aponta que:

A História Oral é um campo de trabalho e uma metodologia que tem uma história e algumas genealogias míticas; que ela se caracteriza pela interdisciplinaridade e pelas muitas possibilidades de emprego, desde a política, passando pela história dos movimentos sociais, pela história de trabalhadores, de instituições, até a história da memória, por exemplo; que ela se insere no campo da história presente; que está intimamente ligada às noções de biografia e história de vida; que a fonte oral tem especificidades que a diferenciam de outras fontes históricas, e assim por diante.

O campo é vastíssimo. Inúmeros pesquisadores estão envolvidos: Alberti (1997 e 1990), Amado e Ferreira (1996), Bosi (1999), Freitas (2002), Halbwachs (1990), Meihy (2000, 1998 e 1994), Oliveira (1999), Portelli (1997), Thompson (1998), entre outros, e muitos são os questionamentos, mas acreditamos que a História Oral com toda a sua vitalidade, pode contribuir na construção da história recente das instituições educacionais tanto de Educação Infantil quanto de formação de professores em Dourados e região.

Assim, foram realizados momentos de que privilegiaram a instrumentalização de um espaço para compilação, organização, disposição dos documentos levantados e produzidos. Esse espaço será destinado ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPEH). Foram realizadas pesquisas empíricas nas escolas de formação de professores de 1940 e 1990, visando encontrar documentos que possam colaborar na reconstrução histórica das instituições selecionadas;

Para apurar as informações necessárias à análise proposta nesta pesquisa inicial foram utilizadas fontes primárias e secundárias. As fontes primárias consistiram de documentos processuais, projetos de regulação para as escolas, conteúdos de ensino, horário de aulas, programa de ensino, matrícula de alunos, direitos e deveres dos alunos, planos de aula, memoriais dos professores e jornais da época. Tais documentos são instrumentos metodológicos que podem nos revelar a estrutura da instituição e suas dinâmicas. As fontes secundárias referem-se a livros, dissertações e teses que tratam sobre o assunto ou que concorrem para a sua compreensão e entendimento.

Realizado esse primeiro mapeamento, foram realizados em um segundo momento da pesquisa, a apreensão, interpretação e análise específica das fontes primárias, a análise dos documentos processuais, relatórios e itens referentes às instituições pesquisadas, especialmente aqueles que tratam de informações sobre o tipo de formação que era proposto aos professores no período. Tais informações foram ser analisadas e confrontadas não somente entre os dados obtidos na documentação registrada, quanto com a documentação que deverá ser produzida através das histórias orais, e que dão a ver a história da educação no município de Dourados, MS.

Finalmente feito este recorte e tendo em mãos o conjunto de fontes e os procedimentos adotados para a reconstrução da história destas instituições no período delimitado, foram realizadas uma organização e análise dos dados que obedeceram a critérios referenciados pelos autores já citados. Nesse sentido, estão sendo realizados as primeiras análises e inferências no processo de constituição da história da educação local, percebendo suas instituições para além dos seus espaços físicos e organizacionais, mas buscando indícios para analisar e compreender contextos mais amplos, envolvendo a cultura presente nesses espaços, cultura essa que foi capaz de preservar as tradições e os costumes que formavam a identidade dos grupos sociais envolvidos.

Muitos documentos que poderiam contar a história acabaram desaparecendo das instituições, por desconhecimento de seu valor histórico e de seu valor enquanto objetos de registro de um período que teve significado para a instituição. Nas instituições públicas foi possível observar que a falta de preservação está ligada à rotatividade de funcionários, provocada pelas mudanças de governo, pois a cada mudança empreendida as equipes que assumem têm práticas e formas diferenciadas de tratar o passado, ora com ações de valorização, ora com descaso, e isso provoca a deterioração e a perda de referências que poderiam ser preservadas. Esta pesquisa deu origem ao grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação, Memória e Sociedade (GEPHEMES) e ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares em História da Educação e Instituições Escolares da Faculdade de Educação e vem subsidiando novas pesquisas nesta área.

Os resultados parciais da pesquisa indicam que o município de Dourados teve sua primeira escola de formação de professores funcionado pela iniciativa particular em 1959 em uma escola confessional católica. No mesmo ano passa a funcionar a Escola Normal Olavo Bilac também numa escola privada, porém não confessional e o curso funcionava em período noturno.

Várias outras escolas foram oferecendo depois de alguns anos cursos destinados a formação de professores em nível médio. A escola estadual Menodora Fialho de Figueiredo, a escola estadual Dom Bosco, situada

no distrito de Indápolis, a escola estadual Presidente Vargas, a escola privada SEI que ofereceram o curso de magistério são atualmente objeto de investigação para o mapeamento posterior de seus arquivos.

A pesquisa que se encontra em andamento esta em fase de levantamento de dados das escolas públicas que ofereceram o curso de magistério na cidade. Ainda encontramos muitas dificuldades em relação ao levantamento de fontes documentais já que muitas não foram preservadas ou se encontram nos arquivos públicos da cidade de Cuiabá. Esses documentos provavelmente foram enviados antes da separação do estado de Mato Grosso.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. *Manual de história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. Arquitetura e espaço escolar: reflexões acerca do processo de implantação dos primeiros grupos escolares de Curitiba (1903-1928). *Educar em Revista*, Curitiba, n. 18, p. 103-141, 2001.
- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Editora da EDUSP, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BRASIL. *Lei n. 5.692 de 11 de agosto de 1971*. Disponível em: <[http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/15692\\_71.htm](http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/15692_71.htm)>. Acesso em: 12 out. 2009.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Trad. de Sérgio Góes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CASTANHO, Sergio. Institucionalização das instituições escolares: final do império e primeira República no Brasil. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDANO, Wilson (Orgs.). *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica*. Campinas: Autores Associados/Histedbr; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa: UEPG, 2007. p. 39-71.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- CHATIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1988.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, v. 2, p. 177-229, 1990.

DALLABRIDA, Norberto (Org.). *Mosaicos de escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

FALCON, Francisco José Calazans. *História cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Instrução elementar no século XIX. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano e VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 135-150.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VIDAL, Diana Gonçalves. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, p. 19-34, maio/jun./jul./ago. 2000.

FÉLIX, Loiva Otero. *História e memória: a problemática da pesquisa*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

FRAGO, António Vinão. História de la Educación e História Cultural: posibilidades, problemas, cuestiones. 1994. *Revista Brasileira de Educação*. Campinas: n. 0, p. 63-82, set./out./nov./dez. 1995.

GATTI JR, Décio. História das Instituições Educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI Júnior, Décio (Orgs.). *Novos temas em história da educação brasileira*. Instituições escolares e educação na imprensa. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: Edufu, 2002.

HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. Trad. de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5. ed. Trad. de Benardo Leitão. Campinas. São Paulo: Editora UNICAMP, 1996.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. *Tecendo nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: São Francisco, 2004.

MARCILIO, Humberto. *História do ensino em Mato Grosso*. Cuiabá: Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, 1963.

OLIVEIRA, Ramão Vargas de. *Conhecendo Caarapó: geo-história do município*. Campo Grande: FCMS, 1988.

OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. Reformas educacionais mato-grossenses e a institucionalização dos grupos escolares (1910 – 1930). *Albuquerque: Revista de História*, Campo Grande, MS, v. 1, n. 1, p. 105-129, jan./jun. 2009.

OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de; GONÇALVES, Arlene da Silva. A educação primária no sul do estado de Mato Grosso: organização e expansão dos grupos escolares em Campo Grande – 1910-1950. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada7/\\_GT3%20PDF/A%20EDUCA%C7%C3O%20PRIM%C1RIA%20NO%20SUL%20DO%20ESTADO%20DE%20MATO.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT3%20PDF/A%20EDUCA%C7%C3O%20PRIM%C1RIA%20NO%20SUL%20DO%20ESTADO%20DE%20MATO.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2009.

PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira Pinheiro. *Da era das cadeiras isoladas à era dos grupos escolares na Paraíba*. São Paulo: Universidade São Francisco, 2002.

REIS, Rosinete Maria Reis. *Palácios da instrução: institucionalização dos grupos escolares em Mato Grosso (1910-1927)*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2003.

\_\_\_\_\_. A implantação dos grupos escolares em Mato Grosso. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. 21, p. 44-51, mar. 2006. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art05\\_21.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art05_21.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2009.

ROSA, Maria da Glória Sá. *Memória da cultura e da educação em Mato Grosso do Sul*. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1990.

SAVIANI, Dermeval. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, Elizabeth Poubel e. O florescer de uma cultura escolar no ensino público mato-grossense. In: VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). *Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971)*. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 215-232.

SOUZA, Rosa Fátima de; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A contribuição dos estudos sobre grupos escolares para a renovação da história do Ensino Primário no Brasil. In: VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). *Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971)*. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 21-56.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo: (1890-1910)*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.

\_\_\_\_\_. *Espaço da educação e da civilização: origens dos Grupos Escolares no Brasil*. In: SAVIANI, Dermeval et al. *O legado educacional do século XIX*. Campinas: Autores Associados, 2006b. p. 33-84.

\_\_\_\_\_. Lições da escola primária. In: SAVIANI, Dermeval *et al.* *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2006c. p. 109-161.

\_\_\_\_\_. Os grupos escolares e a história do ensino primário na Primeira República: questões para um debate. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, n. 34, v. 17, p. 273-284, maio/ago. 2008.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. 2. ed. Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1998.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.

VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e processo educativo. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 497-517.

\_\_\_\_\_. Tecendo história (e recriando memória) da escola primária e da infância no Brasil: os grupos escolares em foco. In: VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). *Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971)*. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 7-19.

\_\_\_\_\_. *Alicerces da Pátria: história da escola primária no estado de São Paulo (1890-1976)*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

WARDE, Miriam Jorge; CARVALHO, Marta. Política e cultura na produção da história da educação no Brasil. *Contemporaneidade e educação*, ano V, n. 7, p. 9-33, 1. set. 2000.